

APRESENTAÇÃO

Ao aproximar-se o final de 2014, cumprindo o objetivo estabelecido para a Revista Livre de Cinema, tenho a satisfação de apresentar o número 3 do primeiro volume. A proposta de criação da Revista Livre de Cinema foi inspirada em estudos recentes que iniciei nesse campo no ano de 2012. A partir de minha experiência como editor de um periódico científico em outro campo de conhecimento, pensei que seria interessante e, talvez, útil para muitos se usasse o conhecimento adquirido para criar um periódico dedicado aos estudos do Cinema. Ao fazer isso, ao mesmo tempo em que criava este espaço de transmissão de conhecimento, me beneficiava por ter acesso aos mais diferentes textos que foram encaminhados para publicação na Revista Livre de Cinema.

Mas, ao mesmo tempo em que desejei criar esse espaço de divulgação de estudos e reflexões, senti que deveria me afastar das práticas usuais adotadas na edição de periódicos científicos. Meu desejo era, e continua sendo, que a Revista Livre de Cinema fosse vista pela comunidade dos estudos de cinema, em particular, e do audiovisual em geral, como um espaço democrático de divulgação e acesso ao conhecimento. Assim, para que isso se tornasse possível, a Revista Livre de Cinema surgiu com a proposta de que os trabalhos a ela submetidos para publicação não passariam por nenhum processo de avaliação, exceto no que diz respeito ao escopo da mesma. Ou seja, nenhum texto submetido à Revista Livre de Cinema é avaliado por *experts* no sentido de aprová-lo para publicação. Essa diretriz foi criada e vem sendo obedecida desde o primeiro número, por acreditar que o julgador da qualidade de um texto deve ser o seu leitor. Simples assim!

Apesar de ter sido recentemente lançada, a Revista Livre de Cinema já começa a ser reconhecida como fonte de leitura no campo. Desde o lançamento da primeira edição em 01/03/2014 até a data de hoje, os dez artigos disponíveis já tiveram mais de 2.000 downloads. Isso significa, em pouco mais de nove meses, uma média mensal de quase 220 ao dia.

O número que é lançado hoje traz uma novidade. Além da seção de Artigos, nesse número foi criada uma seção de Notas e Comunicações. Essa divisão não denota nenhum caráter de avaliação qualitativa, mas foi criada apenas para definir gêneros distintos de contribuição para a Revista Livre de Cinema. Dessa forma, na seção de Artigos serão publicados textos de maior amplitude, enquanto que textos mais curtos, até quatro páginas, passarão a integrar a seção de Notas e Comunicações. Além dessas

duas seções, a Revista Livre de Cinema conta com uma seção dedicada à publicação de resenhas de livros ou obras cinematográficas que está aberta para aqueles que desejarem divulgar sua impressão e análise de trabalhos cinematográficos em geral.

No número 3 que apresento aos leitores, encontram-se cinco artigos e dois textos na seção de Notas e Comunicações. Os temas abordados nessa edição são tão diversos quanto os que foram publicados nas edições anteriores. Ao acessar os trabalhos aqui apresentados, o leitor poderá desfrutar de textos que tratam da visualização da infância no cinema hollywoodiano, da possibilidade do cinema ser uma fonte histórica, de uma sugestão de adaptação de um conto de Kleist, de uma análise do personagem Batman na trilogia de Nolan, do tratamento da violência no cinema, da intertextualidade e do cinema poesia.

Desejo-lhe uma boa leitura.

Curitiba, 13 de dezembro de 2014

Fernando Antonio Prado Gimenez

Editor